

QUANTITATIVO DE INDIVÍDUOS QUE ADQUIRIRAM COVID-19 E A RESPECTIVA MENSURAÇÃO DE DESPESAS ASSISTENCIAIS: UM MÉTODO DE APROXIMAÇÃO QUANTITATIVA

Antonio Cipriano Neto; Lima F N S; Gurgel A L A; Oliveira D F; Barros J F B; Nascimento D C; Feyh M H

CASSI – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil

OBJETIVOS: A Pandemia do novo Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) gerou uma série de mudanças na sociedade, dentre as quais, o setor saúde foi o mais impactado. Se por um lado houve aumento da busca por assistência relacionada à doença, por outro houve redução na busca por atendimentos eletivos, em um empenho coletivo em direcionar esforços para o controle e a redução de danos. Essa mudança exigiu uma nova dinâmica no atendimento em saúde, adequando a oferta de serviço às novas necessidades que emergiram. Esta análise surgiu da necessidade de obter informações que possibilitassem avaliar o quanto essas mudanças refletiram nas despesas da CASSI. O objetivo do estudo foi estimar as despesas na rede credenciada, dos participantes com perfil de diagnóstico e tratamento de COVID-19, no período de março de 2020 a março de 2022.

MÉTODOS: O estudo envolveu um processo de análise de dados com mapeamento da população com COVID-19 confirmada, a partir da definição de perfis do participante (confirmado, suspeito, descartado e identificado). Os confirmados foram aqueles com registro de CID U07.1 - COVID-19 vírus identificado; os suspeitos apresentavam registros de CID J70.9 - Afecções respiratórias devidas a agentes externos não especificados e CID B34.2 - Infecção por Coronavírus de localização não especificada; os descartados foram caracterizados a partir dos registros de CID J70.9 e B34.2, porém com resultado de RT-PCR negativo, no Prontuário Eletrônico do Participante (PEP); os identificados ('perfil COVID') foram os que apresentaram um padrão de utilização da rede credenciada, com base nos principais protocolos de diagnóstico e tratamento de COVID-19, bem próximo do perfil confirmado. As fontes de dados para a definição dos perfis foram o PEP, utilizado nos serviços próprios da CASSI, a Telemedicina e o monitoramento das unidades CASSI (serviços próprios). Após a definição dos perfis foi realizado o levantamento da despesa com a COVID-19, registrada a partir do período da doença incluindo a fase aguda e a pós-Covid. O período considerado foi de 01/03/2020 a 31/03/2022.

RESULTADOS: A partir da análise realizada na população geral exposta, de 691.520 participantes, no período entre março de 2020 e março de 2022 foram identificados 19.980 participantes que apresentaram o 'perfil COVID' que, somados aos 76.629 suspeitos e aos 53.957 confirmados, totalizaram 150.566 participantes, o que indica que aproximadamente 22% do total da população pode ter adquirido a COVID-19. Na fase aguda, somadas as despesas com internação de R\$ 637.707.360,34 e as ambulatoriais de R\$ 80.640.686,89, foi estimada uma despesa total de R\$ 718.348.047,23, no período. No pós-Covid foi estimada uma despesa de R\$ 67.054.726,26, no período. A fase aguda e a de pós-Covid totalizaram despesas de R\$ 785.402.773,49 frente a R\$ 10.328.545.619,08 de despesa total da CASSI, no mesmo período.

CONCLUSÕES: Embora o estudo apresente algumas limitações, pois nem todos os casos de COVID-19 puderam ser mapeados, uma vez que a Operadora não tem acesso aos dados de prontuário da rede credenciada, foi possível a partir do detalhamento do método estimar o número de participantes e as despesas com o tratamento. Por fim, registra-se que a COVID-19 impactou a vida e a saúde da população mundial, e as suas sequelas ainda não são totalmente previsíveis. Nesse sentido, os estudos sobre esta temática auxiliam e continuarão contribuindo para o enfrentamento da doença.

Brasília, DF 10 de outubro de 2022


André Hartmann * Antonio C. Neto
Frank N. S. Lima